

PROPRIEDADE DE JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

Administrador—José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 8 DE JUNHO DE 1880.

A Província de S. Paulo deu-se por magoada com a nossa resposta ao seu editorial do dia 3, e para provar que não tivemos razão em nos servir do tom de que usamos, entre em explicações a que vamos atender.

Dia a Província que o emprego da palavra *estomagos fátuos* fôra feito primeiro pela Tribuna com referência à ela que se não deu por ofendida:

Que como nós e a Tribuna consideramos no mesmo dia o seu artigo sobre os festejos do Paraná, ella respondeu a ambos sob a mesma impressão e no sentido daquella frase da Tribuna, replicou:

«Folhas estomagadas! etc.

Quem ion, porém, o editorial da Província de 3 do corrente não pode reconhecer a singeleza que pretende o collega.

E verdade que como nós e a Tribuna trattamos no mesmo dia do seu artigo a Província respondeu a ambos nós em um só editorial dividindo porém a sua resposta: primeiro entendeu-se com a Tribuna e depois comosco.

Portanto, si julgou acertado reverter a tal phrase, devia devolvê-la unicamente a quem della se tinha servido, e não à nós que não a empregámos.

Assim, não fez a Província e como nós: esgrupulâmos muito em penetrar intenções alheias, preferimos rebater a sua tirada final em que nos envolvem, a indagar si o sentido das palavras da Tribuna era inocente e si nesse mesmo sentido é que se empregava a Província.

Podíamos deixar passar o insulto que não nos atingiu, sem que, de tal procedimento se pudesse inferir covardia, pois não é só a Província de S. Paulo que tem o direito de considerar-se superior à qualquer injúria.

Mas não fizemos porque—estamos de hâbito, resolvidos a mostrar aos collegas que não rejeitamos os estilos do jornalismo de paz.

Está illudida a Província de S. Paulo si diz convencida que os jornalistas da monarquia entendem que os republicanos estão fôra da lei e da sociedade bem educada e até do movimento científico da época; o que elles entendem é que os jornalistas republicanos não tem o privilégio da educação, da ciência, da critica e do patriotismo.

Também não é exacto que confundamos a prudencia com a covardia: em assumpto de delicadeza não pretendemos ser dos primeiros, e só entramos n'elle quando devemos resposta a ontem: nesse particular somos exactamente como a Província diz que é.

Não nos arrecaemos, tão pouco, de tomar a província para juiz do nosso proceder e si fosse possível aceitariamos em todas as contendas com os collegas o julgamento de um tribunal de jornalistas alheios ás offensas de batidas.

Não é só a Província de S. Paulo quem pôde fazer de si este conceito.

E quanto à pomada devemos observar ao orgão republicano que, por isso mesmo que sabemos que elle abunda no mercado político, onde cada um pôde escolher a qualidade a seu gosto, não abrimos mão ao direito de censurar aquelles que preferem a de qualidade peior.

FOLHETIM (41)

OS DRAMAS DA ALDEIA

por

PONSON du TERRAIL

O SEGREDO DO DOUTOR ROUSSELLE

SEGUNDA PARTE

XXII

Houve um momento de silêncio e de penosa ansiedade, durante o qual se ouviram os coxados bater contra os peitos dos assistentes.

Finalmente a Cabrila disse:

— Se o sr. Heitor trezasse a sua espionagem, não podia ter-se servido desta bala.

— Porque?

— Por duas razões: a primeira porque é impossível meter duas bolas num cartucho de uma espionagem com a mesma carabina de Heitor.

— E' exacto, disse o sargento que medira a espionagem das carabinas, as duas bolas enchiham o cartucho e não havia lugar nem para a bala nem para a polvera.

Depois, replicou a Cabrila, porque não houve de meter uma bala de doze num cartucho de duzentas.

— E' exato, disse o sargento que medira a

espionagem das carabinas, as duas bolas enchiham o cartucho e não havia lugar nem para a bala nem para a polvera.

— Depois, replicou a Cabrila, porque não houve de meter uma bala de doze num cartucho de duzentas.

Em quanto a Cabrila falava, Heitor basculhava a cabeça.

O caçador parisiense é um homem de preceções e o seu equipamento é dos mais completos.

Vêm-se tendo-nos que no tempo da caça astenhamos magnificamente sobre o ventre uma caracheira magnifica.

O caçador provincial não se carrega tanto.

Traz consigo uma boleia de caça e mette os cartuchos na algibeira, Heitor procurou nas algibeiras, tirou duas cartuchos embalados e apresentando-os ao magistrado, disse-lhe sorriso:

— E' provável que se tivesse morto lord Halsmith, me servisse destes projectos.

Os dois cartuchos deixavam ver na parte superior o círculo de uma bala conica.

O magistrado agarrón n'om delles, aproximou-o da bala que a Cabrila tirara da arvore e viu-se obrigado a confessar que as dimensões destas eram tais que de modo algum teria podido entrar na espionagem que examinaria no castello.

— Mas, disse elle então dirigindo-se à Cabrila, que nos diz que esta bala era destinada a lord Halsmith?

A rapariga selvagem tinha resposta para tudo.

— Hontam, disse elle, ouvi, tudo que dizes.

— De resto a respeito do mylord e o que não é exacto.

— Agora porém, visto que já está morto a que ainda não foi enterrado, podem tirar a bala.

— E, depois?

— Com efeito, e desfaçam das pégadas, junto de um monte de relva, a Cabrila escava de

descobrir outros signes, prova evidente de que o assassino tratava de fazer desaparecer os pés.

— Não é possível essas duas bolas de um cartucho de uma espionagem com a mesma carabina de Heitor.

— E' exacto, disse o sargento que medira a

espionagem das carabinas, as duas bolas enchiham o cartucho e não havia lugar nem para a bala nem para a polvera.

— Depois, replicou a Cabrila, porque não houve de meter uma bala de doze num cartucho de duzentas.

— E' exato, disse o sargento que medira a

espionagem das carabinas, as duas bolas enchiham o cartucho e não havia lugar nem para a bala nem para a polvera.

— Depois, replicou a Cabrila, porque não houve de meter uma bala de doze num cartucho de duzentas.

— E' exato, disse o sargento que medira a

espionagem das carabinas, as duas bolas enchiham o cartucho e não havia lugar nem para a bala nem para a polvera.

— Depois, replicou a Cabrila, porque não houve de meter uma bala de doze num cartucho de duzentas.

— E' exato, disse o sargento que medira a

espionagem das carabinas, as duas bolas enchiham o cartucho e não havia lugar nem para a bala nem para a polvera.

— Depois, replicou a Cabrila, porque não houve de meter uma bala de doze num cartucho de duzentas.

— E' exato, disse o sargento que medira a

espionagem das carabinas, as duas bolas enchiham o cartucho e não havia lugar nem para a bala nem para a polvera.

— Depois, replicou a Cabrila, porque não houve de meter uma bala de doze num cartucho de duzentas.

— E' exato, disse o sargento que medira a

espionagem das carabinas, as duas bolas enchiham o cartucho e não havia lugar nem para a bala nem para a polvera.

— Depois, replicou a Cabrila, porque não houve de meter uma bala de doze num cartucho de duzentas.

— E' exato, disse o sargento que medira a

espionagem das carabinas, as duas bolas enchiham o cartucho e não havia lugar nem para a bala nem para a polvera.

— Depois, replicou a Cabrila, porque não houve de meter uma bala de doze num cartucho de duzentas.

— E' exato, disse o sargento que medira a

espionagem das carabinas, as duas bolas enchiham o cartucho e não havia lugar nem para a bala nem para a polvera.

— Depois, replicou a Cabrila, porque não houve de meter uma bala de doze num cartucho de duzentas.

— E' exato, disse o sargento que medira a

espionagem das carabinas, as duas bolas enchiham o cartucho e não havia lugar nem para a bala nem para a polvera.

— Depois, replicou a Cabrila, porque não houve de meter uma bala de doze num cartucho de duzentas.

— E' exato, disse o sargento que medira a

espionagem das carabinas, as duas bolas enchiham o cartucho e não havia lugar nem para a bala nem para a polvera.

— Depois, replicou a Cabrila, porque não houve de meter uma bala de doze num cartucho de duzentas.

— E' exato, disse o sargento que medira a

espionagem das carabinas, as duas bolas enchiham o cartucho e não havia lugar nem para a bala nem para a polvera.

— Depois, replicou a Cabrila, porque não houve de meter uma bala de doze num cartucho de duzentas.

— E' exato, disse o sargento que medira a

espionagem das carabinas, as duas bolas enchiham o cartucho e não havia lugar nem para a bala nem para a polvera.

— Depois, replicou a Cabrila, porque não houve de meter uma bala de doze num cartucho de duzentas.

— E' exato, disse o sargento que medira a

espionagem das carabinas, as duas bolas enchiham o cartucho e não havia lugar nem para a bala nem para a polvera.

— Depois, replicou a Cabrila, porque não houve de meter uma bala de doze num cartucho de duzentas.

— E' exato, disse o sargento que medira a

espionagem das carabinas, as duas bolas enchiham o cartucho e não havia lugar nem para a bala nem para a polvera.

— Depois, replicou a Cabrila, porque não houve de meter uma bala de doze num cartucho de duzentas.

— E' exato, disse o sargento que medira a

espionagem das carabinas, as duas bolas enchiham o cartucho e não havia lugar nem para a bala nem para a polvera.

— Depois, replicou a Cabrila, porque não houve de meter uma bala de doze num cartucho de duzentas.

— E' exato, disse o sargento que medira a

espionagem das carabinas, as duas bolas enchiham o cartucho e não havia lugar nem para a bala nem para a polvera.

— Depois, replicou a Cabrila, porque não houve de meter uma bala de doze num cartucho de duzentas.

— E' exato, disse o sargento que medira a

espionagem das carabinas, as duas bolas enchiham o cartucho e não havia lugar nem para a bala nem para a polvera.

— Depois, replicou a Cabrila, porque não houve de meter uma bala de doze num cartucho de duzentas.

— E' exato, disse o sargento que medira a

espionagem das carabinas, as duas bolas enchiham o cartucho e não havia lugar nem para a bala nem para a polvera.

— Depois, replicou a Cabrila, porque não houve de meter uma bala de doze num cartucho de duzentas.

— E' exato, disse o sargento que medira a

espionagem das carabinas, as duas bolas enchiham o cartucho e não havia lugar nem para a bala nem para a polvera.

— Depois, replicou a Cabrila, porque não houve de meter uma bala de doze num cartucho de duzentas.

— E' exato, disse o sargento que medira a

espionagem das carabinas, as duas bolas enchiham o cartucho e não havia lugar nem para a bala nem para a polvera.

— Depois, replicou a Cabrila, porque não houve de meter uma bala de doze num cartucho de duzentas.

— E' exato, disse o sargento que medira a

espionagem das carabinas, as duas bolas enchiham o cartucho e não havia lugar nem para a bala nem para a polvera.

— Depois, replicou a Cabrila, porque não houve de meter uma bala de doze num cartucho de duzentas.

— E' exato, disse o sargento que medira a

espionagem das carabinas, as duas bolas enchiham o cartucho e não havia lugar nem para a bala nem para a polvera.

— Depois, replicou a Cabrila, porque não houve de meter uma bala de doze num cartucho de duzentas.

— E' exato, disse o sargento que medira a

espionagem das carabinas, as duas bolas enchiham o cartucho e não havia

Hayes e Hendricks triunfaram, graças à sua ligação das eleições, que davam a maioria aos democratas.

Desta vez não é, por enquanto ao menos, dado pre dizer que nem venha a ser, embora já se saiba que Grant é o mais forte dos candidatos republicanos, e Tilden o dos democratas.

Dividava-se, entretanto, que os democratas tivessem melhor sorte daquele da ultima eleição, visto que os republicanos, que estavam no poder há vinte anos, dispõem de um pessoal de mais de 100,000 funcionários, que têm naturalmente todo o interesse de conservar os seus lugares, e sobre os quais recaiu uma derrota especial para ocorrer às despesas do pleito eleitoral.

Ela é pelo lado da influencia e dos recursos que os republicanos exerceiam, mas também pela autoridade das suas candidatas e general Grant, o habil ministro da fazenda Sherman, e o eloquente Blaine, enquanto que o candidato mais considerado dos democratas é Tilden, que ficou vencido na ultima luta.

A proximidade das eleições tornava o comércio pouco activo. A questão mais importante de que devia ocupar-se, a revisão das tarifas alfandegárias, era temida por ambos os partidos, se bem que a maioria se mostrasse favorável à inteira liberdade do comércio.

O presidente Hayes negava ancora à lei que concedera um crédito de 600,000 dollars para o pagamento dos inspectores de diligências, pelo risco de se ter encarado em uma lei de orçamento materia estranha; saquearam, porém, o projecto de lei que autorizava a expedição universal em Nova-York no anno de 1883.

No banquete da cámara do comércio de Nova-York o ministro da fazenda, Sherman, profíciu um discurso, no qual declarou que o país estava em um período de grande prosperidade em todos os ramos da indústria e do comércio.

Calculou em cem milhares de dollars o excesso de receita sobre despesa deste anno. N'esse entender, a circulação mixta nos Estados Unidos, isto é, a circulação no mesmo tempo fiduciária e metálica, é melhor que o país temido.

Entretanto parece-lhe que deve-se restringir a circulação fiduciária nos limites estabelecidos e conservar em reserva as espécies suficientes para permitir a conversão, a todo o momento, dos bilhetes em ouro ou em prata. Insistiu muito sobre a necessidade de manter o valor relativo do dollar de prata sobre o do dollar de ouro.

Depois de haver exposto que, na agricultura e na indústria, nenhum país podia concorrer com os Estados Unidos, Sherman disse que os armadores americanos necessitavam de animação, porque três quartas partes do comércio dos Estados Unidos saíam de dentro de bandeira estrangeira. Assim, considerava como um dos primeiros deveres dos estadistas americanos remeter semelhantes mal, angustiando os navios estrangeiros a dirigir-se à aliança, afim de cultivarem Estados Unidos em condição de concorrerem com o comércio do resto do mundo.

O consul português em Nova-York convidiu com o dr. J. S. Carlos Rodrigues para fazer-lhe uma leitura pública sobre Camões, a 10 de Junho corrente.

SEÇÃO LIVRE

S. José dos Campos

Os liberaes acabam de experimentar tremenda deceção.

Enviando o avante Gaia contavam obter com certeza a demissão do actual promotor, como meio de desarmarem o juiz de direito; porém o presidente da província em lugar de atendê-los, deu força ao adversário, mandando-lhe não só soldados, como um delegado ad hoc.

Imagine-se o desespero à que entregaram-se.

De nada valeu o dinheiro do chefe, tão descontado, mas sempre arrolhado; nem humero meritó tiveram as cartas de empenho; foram desprezados os pedidos.

Oh! desapontamento!

Só agora conhecem que os abandonados trahid os pelos senadores e deputados, em prol dos quais tantos trabalharam; e em sinal de despeito assentaram: só só de pedir demissão dos cargos, que ocupam, mas também de deixar correr a proxima futura eleição.

Estão fulminados!

Todavia, como ultimo esforço partiram uns para essa e outros para a corte áfia de impôrarem de joelhos a proteção de Júpiter contra a cegonha que os devora sem piedade, segundo na retaguarda o deputado provincial, como representante do município, para por meio da sua eloquente palavra persuadir o governo á mudar de conduta, sob pena de levantar-lhe vigorosa oposição na seguinte sessão da assembleia.

É muito natural que voltem como foram, porque não é crível que o presidente retroceda; ou, todo caso esperemos pelos factos.

Com as providências tomadas a tranquilidade pública sem dúvida melhorou, porque pelo menos os temerosos planos de desastre contra as autoridades abortaram; mas nem por isso fizeram as perseguições por meio de processos, visto como o juiz de direito e o promotor só respiram ódio e vingança.

O distinto medico dr. João Guilhermino já está com duas denúncias contra si, e parece que alguma causa prepara-se contra o delegado de justiça, Bráulio Muniiz, porque trata-se de justificar que o destacamento policial, sob sua imediata acção, se ha comportado com immoralidade e insubordinação.

O vereador Salles foi chamado à casa do juiz de direito, provavelmente para assinar alguma declaração, mystificando a ocorrência sobre a votação na câmara municipal.

O juiz de direito em pessoa foi verificar se o cartório do tabelião Gaia estava lacrado.

As coisas caminham á mil maravilhas; mas ainda está longe de atingirem o seu termo.

Cumpre que as autoridades contenham-se no prudor de instaurar processos contra todos por mera desafecção, como está acontecendo, porque a lei não lhes deu poder para

sustentarem caprichos nem para fins inconvenientes.

Que garantia encontrarão os accusados desde que o juiz, que tem de julgar os, é o principal motor de todo e motim?

A verdade é que ninguém conta se seguro, e que cada qual pede a Deus que o livre de fazer caber no desagrado do juiz do direito ou do promotor.

É digna de lastima a anarquia que lava esta cidade, desde que a política dominante é que cada qual pague a Deus que o livre de fazer caber no desagrado do juiz do direito ou do promotor.

Quando cessará o sofrimento do povo?

S. José, 6 de Junho, 1880.

Centenario de Camões

Convida-se a todos os estudantes da academia de direito, a reunirem-se quinta feira, ás 8 horas da manhã no Largo de S. Francisco, afim de encorparados receberem os membros do Club Gymnastico Portuguez que querão saudar a mocidade acaêmica, nos humores da Faculdade.

Monumento ao General Ozorio

Os abaixo assinados, membros da comissão central, nomeada pela sociedade Rio Grandense, para promover donativos, afim de erigir-se na capital do Império um monumento, pelo qual se perpetue a memória e os feitos do bravo e legендario General Ozorio, Marquez do Herval, vêm respeitosamente lembrar ás illustres commissões, nomeadas para as diversas cidades, villas e povoações desta província, a prompta solução do mandado que tão patrioticamente se dignaram aceitar.

A comissão central vê-se na impossibilidade de prosseguir em ulteriores trabalhos sendo um delles anunciar o recebimento de propostas para o modelo do monumento, por que, antes de assim proceder, precisa saber qual somma de que pôde dispor para sobre ella basear qualquer contrato com os estatuários.

Ficando, portanto, explicada a ponderosa razão deste respeitoso pedido, que ora endereçam ás respectivas commissões nomeadas, ouçam esperar dellas prompta remessa dos donativos que houverem angariado.

Rio de Janeiro 6 de Junho de 1880.

Barão de Andaraby, Presidente.

Jodo V. de Miranda, Vice-presidente.

B. d'Avila e Souza, 1.º Secretario.

Condido Graffe, 2.º Secretario.

Manoel Vicençio Lisboa, Tesoureiro.

Domingos José de Campos Porto, Adjunto.

Manoel Joaquim Ferreira Dutra.

Pauhino A. Vianna.

Antonio da Silva Lisboa.

Prémio de amadores foi muito menor que da vez passada.

Não tendo se inscrito para o 1.º, 3.º e 5.º prémios mais de um competidor, resolveram a diretoria alterar a ordem do programa fazendo correr os tres acima inscritos.

Assim correu só, Bella Aliança: no premio Piranga 800\$000 rs.—1600 metros em 1 minuto e 51 segundos.

Nautilus, levantou o premio Productos 400\$000 rs. 1200 metros—em 8 3/4 segundos.

Diana, apresentou-se apenas á raia e levantou a metade do premio Animação—que era de 400\$000.

O premio do Club—1.000\$000 em 2413 metros, foi disputado pelo Osman e Sans Pareil.

Este era o favorito: as apostas á favor de Osman só eram feitas com grande partido.

A expectativa foi porém desmentida.

Osman saiu vencedor percorrendo a distancia em 2 minutos e 41 e meio segundos.

Pôde-se afirmar que foi a mais interessante corrida que se tem visto em nosso hipódromo.

Sans Pareil mostrou ser um animal excelente disputando com valentia o premio do Club.

Da 8.ª até 15.ª quadra, aproximadamente, os dois briosos animais correram empurrados, atingindo o Osman o poste de chegada com a diferença de um corpo.

Travista e Chibone concorreram ao premio Municipalizado 500\$000 em 1200 metros. Venceu Travista em 84 segundos.

As 6.ª pareo—premio Ensaio—rs. 200\$000 em 1600 metros deixaram de apresentar-se Princeza e Creoulo.

Disputaram-nos Pianguy, Mariola, Pamparo, Bohemio e Paulista. Foi primeiro Pianguy que fez o percurso em 1 minuto e 53 segundos, distanciando todos os demás que chegaram na seguinte ordem: Bohemio, Mariola, Paulista e Pamparo.

Ao premio dos Pungas 200\$000 rs. em 1000 metros concorreram Africana, Violento e Gupo.

Na primeira curva indo os animais muito juntos, Africana teve um pequeno tropeço adiantando-se os dois contendores.

Da 6.ª quadra começou ella porém a colher a diferença, chegando ao posto vencedor com grande vantagem em 1 minuto e 58 segundos, revelando boas qualidades.

O movimento da poule foi de rs. 16.090.

Os dividendos foram os seguintes:

1.º pareo—Osman—11.8900.

4.º " —Travista—6.8900.

6.º " —Pianguy—8.8200.

7.º " —Africana—9.8300.

Assentamento—Foi dado hontem á sepultura o corpo do sr. Pedro Alves Pereira filho do nosso amigo tenente-coronel Bento José Alves Pereira.

O infeliz moço estudava no Colégio Alberto Brandão em Vassouras e dali veio doente para o seio de sua família, onde á despeito dos devoços e cuidados da ciencia não pôde ser combatida a enfermidade.

A desolada família envia-nos os nossos pesares.

Theatro S. José—Ante-hontem tiveram a repetição da bonita zarzuela—Robinson, que ainda destava muito agrado, tanto pelo merecimento da letra e musica, como pelo bom desempenho por parte dos artistas da companhia hispanola que foram chamados á cena mais de uma vez.

Corridas em França—Por telegramma de Paris sabe-se que o grande premio, ali disputado ante-hontem, foi ganho pelo cavalo Robert.

S. José dos Campos—Informam-nos o seguinte:

O ex-delegado de polícia em momento de entusiasmo dispôs-se a ir quebrar os vidros da casa do dr. juiz de direito e tel-o-ha feito si não fosse obstado por um irmão.

Gréve Jurídica—Realisou ante-hontem esta associação, sua quarta sessão ordinária. Servindo de presidente o sr. 1.º secretario, abriu-se a sessão às 8 horas da tarde.

Foi sorteados para a tese de direito civil o consocio Cyro de Azevedo.

Tomaram parte na discussão os sr. Baptista e Gomes Martins.

Estando muito adiantada a hora, deliberaram deixar as mesmas teses marcadas para serem discutidas na proxima sessão, e são elas as seguintes:

—Direito civil—«Erro e ignorância de direito»;

—Direito criminal—«Sistemas da defesa» recta e indirecta, como fundamento do direito de punir, e o sistema de Rossi.

Levantou-s-a sessão às 8 horas da noite.

Club Gymnastico Portuguez—O administrador dessa filha cebeu ontem o prémio de 100\$000 rs. em dia 10, 11 e 12 de Junho.

Decorridos os dias 10, 11 e 12 de Junho, o prémio foi dividido entre os clubes que concorreram.

Uma exigência importava a falta de cumprimento do que tinhamos ajustado: a empresa considerou roto o seu compromisso para com a companhia, solidaria com o infractor; e só pela muita consideração que presto ao respetável publico paulistano foi que perdemos a divida ao sr. Monjardim, para que subisse á cena—A Marsehza.

Essa atenção para com a população da capital, a quem deve a empresa muitas e inequivocáveis mostras de estima, não podia por forma alguma aproveitar aquelas que eram responsáveis pelas faltas cometidas.

Julgaram-se consequentemente os abaixo assinados desligados da Companhia de Zarzuelas e assim o declararam na sua publicação firmada a 2 de corrente.

O ilustrado publico paulistano que julgue agora de que lado está a razão e quem não os respondeu pela falta de fé á sua palavra:

S. Paulo 4 de Junho de 1880.

2-2 SANT'ANNA GOMES & DIX.

NOTICIARIO

Hippodromo Paulistano—Realisou ante-hontem a segunda corrida do Club.

O tempo esteve magnífico; a affluencia po-

Sedes Magistradas e comitiva juntaram-se á meia hora depois da meia cia, chegando aqui as 2 1/2, onde tiveram uma receção explêndida.

Procedeu-se á inauguração da pedra fundamental da estrada de ferro, com brillante assistencia e as cerimónias do estilo.

O lugar da estação «chegou» o premio de 100\$000.

Na volta da estação «chegou» o premio de 100\$000.

Na volta da estação «chegou» o premio de 100\$000.

Na volta da estação «chegou» o premio de 100\$000.

Na volta da estação «chegou» o premio de 100\$000.

Na volta da estação «chegou» o premio de 100\$000.

Na volta da estação «chegou» o premio de 100\$000.

Na volta da estação «chegou» o premio de 100\$000.

Na volta da estação «chegou» o premio de 100\$000.

Na volta da estação «chegou» o premio de 100\$000.

Na volta da estação «ch

Liberdade — As folhas da província do Paraná noticiam que a sr. Baroneza de Tibagy, mãe do sr. conselheiro Jesuíno Marcondes de Oliveira e Sá, querendo significar por um acto de humanidade o seu regozijo por motivo da visita da Sua Magestades Imperiais à província, concedera liberdade a seus escravos Manoel e Rachel, matriculados sob n.º 212 e 220, com a única condição de gozarem de suas liberdades desde o dia em que Sua Magestade apontarem à província, e assegurou aos libertandos, durante a sua vida, alimento e vestuário, se quizerem permanecer em sua casa.

Caixa Económica e Monte de Socorro — O movimento do dia 7 de Junho, foi o seguinte:

Caixa Económica

72 Entradas de depósito..... 2.831.000
7 Retiradas de dítes..... 1.531.912

Monte de Socorro

Empréstimos sobre poubores nuda honra.....
8 Reembates de dítes..... 268.550

Mais expedidas hoje — Recebem-se no correio, até 8 horas de manhã, jornais e impressos, até 8 1/2 registrados, e até 9 horas cartas ordinárias para Campinas, Mogi-Mirim, Amparo, Araras, Itu, Ibaté, Jundiaí, Rio Claro, Piracicaba, Lins, Capivari, Itapetininga, Pirassununga, Mogi-Guassu, Cachoeira, São Paulo, Rio das Pedras, Ribeirão, Salto, São Paulo, Cubatão, Rio das Pedras, Rio das Flores, Rio das Vizinhas, Desvalado, Entre-Rios, São Simão, Pau Brasil, Quarto e Porto Ferreira.

Até 11 horas cartas e jornais e até 11 1/2 registrados para São Vicente e Santos.

Até 12 1/2 registrados e até 1 hora cartas e impressos para Campinas.

Até 5 horas da tarde registrados e até 6 horas cartas e jornais para Mogi das Cruzes, Guararema, Jaconé, S. José, Caçapava, Taubaté, Piedmonte, Apparecida, Botucatu, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Araras, Pinheiros, Queluz, Resende, Barra Mansa, Cruzília, Sapé, Formoso, Capitão Mór, Cachoeira, Corte, Tres Barras, Búzios, S. Miguel, Arujá, Patrocínio, Santa Isabel, Itaquaquecetuba, São João, Lages, Rio Novo, Rio Bonito, Botucatu, Itapetininga, Pará, Tatuí, Sorocaba, S. Roque e Yperná.

Obituário — Foram sepultados no cemitério municipal os seguintes cadáveres:

Dia 4: Francisca Adada, 65 anos, italiana, casada com puericida.

Dia 5: D. Maria Rita do Sacramento, 38 anos, natural da cidade de Santos, viúva; amea.

Dia 6: Angelo Matheu, 24 anos, natural da Itália, casado; febre.

Maria, 4 meses, filha de Porfirio Machado; eclampsia.

SECÇÃO COMMERCIAL

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os géneros entrados honrem na respectiva Praça

GENERO	PESO	VALOR
Café	5	5
Toucinho	8,000	93.000
Azeite	5	55.000
Batata doce	5	25.000
Farinha	2.000	21.000
Óleo de milho	2.000	2.240
Reijao	6.000	7.000
Arroz	1.800	2.000
milho	6.000	7.000
Pólvilho	5	5
Cáca	5	5
Alpim	5	5
Galinha	600	5.800
Lótulas	5	5
Ovos	1.500	5
Qijos	5	5

Mercado de Santos

(Do nosso correspondente)

Santos, 7 de Junho de 1880:

Mudaram de mão cerca de 6.000 sacas de café preços muito irregulares.

Existência..... 129.000 sacas
Entradas a 4 e 5..... 340.490 kilos.
Desde o dia 1º do corrente..... 876.657 kilos.
Termo médio diário..... 2.923 sacas.

No mesmo período de 1879—1.738 sacas.
No mesmo período de 1878—3.105 sacas.
No mesmo período de 1877—603 sacas.
No mesmo período de 1876—861 sacas.
No mesmo período de 1875—1.973 sacas.

Totalidade das entradas desde 1º de Julho de 1879 até 3 de Junho de 1880—1.045.082 sacas.

No mesmo período 1878—79—1.106.546 sacas.
No mesmo período 1877—78—1.011.755 sacas.
No mesmo período 1876—77—575.372 sacas.

Mercado do Rio

Rio, 7 de Junho de 1880:

Realizaram-se no sábado vendes de 18.000 sacas de café a preços normais.

Durante a semana fôde mudarem de mão 25.504 sacas de café.

Existência..... 171.000 sacas.

Entradas no dia 6 do corrente..... 202.355 kilos.
Desde o dia 1º do mes..... 1.055.000 kilos.
Termo médio diário..... 4.000 sacas.

No mesmo período de 1879—

Cambos a 90 d/l.

Nobre Lendas banário 31.500 e 31.11.10.

Nobre Lendas particular 23 d.

Boberas 11.500.

EDITAIS

O dr. Sebastião José Pereira, juiz de direito do comércio nesta imperial cidade de São Paulo e seu termo, etc.

Faz saber o que o presente edital vênia das notícias tiverem que pelo dr. Theodoro Reichert, buqueiro estabelecido nesta capital lhe foi feita a petição do theor seguinte: Ilum, sr. dr. juiz de direito do comércio, diz o dr. Theodoro Reichert, quando criador do dr. Francisco de Sales Dias Ribeiro, da quantia de 641.000 reis, conforme as lotteras que apresenta em n.º 3, sendo a primeira de 285.000, segunda de 156.000 e outra de 200.000, que presumem a quinta centima. Quereu o supplicante cobrar as e achando-se o suplicado assente em lugar não sabido; vem requerer a v. exc. marcar da para justificar, feito o que fôr aviso de editos de editos ficando citado para falar nos termos da assignação de dez dias na causa comum, sendo o edital publicado pela imprensa. Peda desferimento e separa receber marca, Antonio Januário Pinto Ferraz, Testemunha Lúcio Alves Barroso, Casimiro Alves Ferreira (estava com uma estampilha de duzentos réis devidamente instituído). Nesta petição foi preferido o seguinte despacho: D. como requer, S. Paulo, 23 de Fevereiro de 1880.—Pereira. Em virtude deste despacho produziu a parte suas testemunhas, e sublinhou os autos conclusos fôi nesse preferida a sentença seguinte: Vistos estes autos em que é justificante o dr. Theodoro Reichert justificado o dr. Francisco de Sales Dias Ribeiro. Visto o depoimento das testemunhas, julgo justificada a ausência do dr. Francisco de Sales Dias Ribeiro em lugar incerto, e como requer o justificante expõem-se editais para a citação do mesmo doutor. Pague o justificante as custas. S. Paulo, 24 de Maio de 1880. Sebastião José Pereira. Por força do requerido e desta sentença se passa o presente edital pelo qual é citado com o prazo de 30 dias na conformidade do § 3º do art. 45 do decreto n.º 737 de 26 de Novembro de 1860, o dr. Francisco de Sales Dias Ribeiro, para vir à 1ª audiência deste juizo depois de expirado o referido prazo, ver-se-lhe propor a competente acção, e de assignação de dez dias, nos termos da petição neste inserida. As audiências do juizo tem lugar todas as quartas-feiras da semana as 11 horas do dia na sala da frente do palácio do governo, e quando impedido o dia designado, a audiência realiza-se no dia anterior. E para que chegue a notícia de todos os autos o presente e mais dois de igual theor os quais serão lidos e affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa, juntando-se aos autos o respectivo traslado para os effeitos legais, dado e passado nesta imperial cidade de São Paulo, nos 4 de Junho de 1880. Eu Elias de Oliveira Machado, encravo que subscrevi. — Sebastião José Pereira.

Edital pelo qual é citado o dr. Francisco de Sales Dias Ribeiro, para o fim acima declarado.

Para v. s. ver e assinar.

(Estava com uma estampilha no valor de 400 reis, devidamente inutilizado.)

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do excellentíssimo sr. conselheiro director dr. Vicente Pires da Motta, faço público que fica aberta nesta secretaria a inscrição para o concurso a cadeira de professor substituto de aritmética e geometria do curso preparatório anexo, neste facultad, com o prazo de quatro meses a contar da data desse.

Os candidatos devem provar, como dispõe o regulamento de 5 de Maio de 1858: primeiro, serem cidadãos brasileiros; segundo, maioridade legal; terceiro, moralidade por meio de atestados dos parochos e de folhas corrigidas nos lugares onde houverem residido nos cinco últimos anos; quarto, capacidade profissional.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 7 de Junho de 1880.

O secretario,

5-1 André Dias de Aguiar

Estrada de Ferro do Norte

Editorial

Pelo presente faço publico, para conhecimento dos interessados, que no deposito desta estrada acham-se recolhidos os volumes abaixo mencionados, uns por terem sido encontrados abanados e outros por não terem sido retirados no prazo marcado pelos regulamentos em vigor.

Quem a têles se julgar com direito, deverá apresentar sua reclamação dentro do prazo de 10 dias, contados desta data, findo o qual, proceder-se-há na forma indicada nos artigos 63, 64 e 65 do regulamento do governo, e 69 das tarifas.

VOLUMES ENCONTRADOS EM ABANDONO

24 chapéus de sol
2 cadeiras de madira, ordinaria
1 mada de tapete com roupa
1 cama de lona.
1 caixote com chapéo
1 encapado de folha
1 garrafão vazio.
1 sobretudo claro
1 bandeja usada
1 chapéu de palha
1 ferro de engommar
1 dito de guiné
1 ancorote vazio
1 capa de padre

VOLUMES SUJEITOS À FRETE E ARMAZENAGEM E NÃO RETIRADOS

1 caixote, marca J. H. A. S. — Limeira
1 barril de 50 com vinho, marca T. R.
1 caixão de madeira, marca T. M. A.
1 fardo de fazenda, marca O. & F.
1 encapado de folhas de cobre
1 bânu de couro, marca L. O.
1 caixão sem marca
2 dítos idem idem
2 bânu de folha, idem idem
1 caixote, idem idem

1 pacote, marca B. R.
1 bânu de folha

1 cama de ferro, marca D. J. de Pirassununga

1 rolo de instrumentos de engenharia

1 lata, bagagem n.º 25

1 caixote de latas de formicida e kezozene

1 caixote, bagagem n.º 246

1 bânu, bagagem

1 dito de folha (idem)

1 canasta, n.º 102

1 caixote, bagagem n.º 615, com letrero

Antônio Fernandes Manfredo da Silva

1 dito, idem, com o letrero, dr. Francisco Menezes Lima

1 dito com tipos, com o letrero Provinça de S. Paulo

1 dito com tipos, com o letrero Dia-rio de S. Paulo

2 cestas, bagagens n.º 78

1 bânu de folha, letrero Companhia Dias Braga

1 barril de vinho, marca T. R.

1 rolo de sola, marca J. J. M. — Guaratinguetá

1 bânu de folha

1 dito de dita

2 sacos de subá, marca B. C.

1 dito de miudezas, sem marca

1 bânu novo, de folha

1 saco com feijão

1 encapado de lata, com o letrero

José Joaquim Cardoso de Melo.

1 caixão de madeira, com roupa.

S. Paulo, 28 de Maio de 1880.

S. Lucas Turner,

10-7 Chefe do tráfego.

Da ordem do exmo. sr. conselheiro director dr. Vicente Pires da Motta, faço público que os exames do concurso para provimento da cadeira de latim, do curso de preparatórios anexas à esta faculdade, terão lugar no dia 11 de corrente mês, às 10 horas da manhã, em uma das salas do pavimento superior.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 4 de Junho de 1880.

O secretario,

3-3 André Dias de Aguiar.

ANNUNCIOS

I José Maria Gav. Peixoto, Bernardo Gavio, (nunca) Omílio Gavio Peixoto, José Vergueiro, Bernardo de Ivinhema, Joaquim Roberto de Carvalho Pinto (nunca) cuinhados e conhecidos do falecido conselheiro Antonio Pereira Pinto, mandam dizer uma missa, na sexta-feira, 11 de corrente, 7º dia desse falecimento, na capela do Seminário Episcopal; pelas 8 horas da manhã, e pedem aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assisti-lo, pelo qual antecipam os seus agradecimentos.

4-1

S. Paulo, 11 de Maio de 1880.—O 1º secretario, Simas Junior.

(Alt.)

LEILÃO DE PRENDAS

A diretoria desta sociedade toma a liberdade de lembrar ás exmas. sines. e cavalheiros, a quem a mesma diretoria mandou cartas pedindo prendas para o leilão em favor do Club, que o leilão só deverá efectuar no fim de mês de Junho proximo futuro, dia depois da festa de centenário da Cidade, e que o dia certo do mesmo leilão será oportun

ATTENÇÃO

THEATRO S. JOSE'

O CELEBRE PROFESSOR
C. HERMANN

(DE VIENNA)

depois de seus esplendidos triunhos alcançados nos teatros de Paris em 101 representações dadas com

ENCHENTES SUCCESSIVAS

chegará brevemente a esta capital onde dará

TRES UNICAS REPRESENTAÇÕES**BON DIABLE**

46-Rua Direita-46

S. PAULO

Julio Block

BON DIABLE

46-Rua Direita-46

S. PAULO

Julio Block

Grande sortimento de sobretudos, ronds e cavaous; especialidade de roupa feita, francesa nacional, para homens, rapazes e crianças

PREÇOS SEM COMPETIDOR**Baratos, é verdade, mas.... á dinheiro**

(A. E. D. N.) 5-5

GRANDE HOTEL RAPHAEL

O PRIMEIRO ESTABELECIMENTO DE
CAMPINAS

O proprietário deste grande estabelecimento montado com capricho e nas melhores condições possíveis, possuindo todo o confortável, quer sob o ponto de vista hygienico, quer de comodidades, oferece aos srs. viajantes bom trato, todo o aceno e promptidão, tendo excellentes cozinheiros, etc., etc.

Este grande hotel faz agora aquisição de excellentes banheiras de marmore, onde se off receem banhos a qualquer hora, tanto quentes como frios

Rua do Commercio n. 78—Rua Formosa n. 48

E

20-11

N. 25--Rua do Góes--N. 25

ALFINTARIA E ROUPA FETA

LARGO DO CHAFARIZ

EM FRONTE A IGREJA DA MISERICORDIA

Bernardino Monteiro de Abreu

Proprietário deste bem montado estabelecimento participa a seus fregueses que acaba de contratar para dirigir sua officia um habil e perfeito mestre alfaiate, uma das melhores das ceras do Rio de Janeiro, estando pois habilitado a bem servir seu fregueses com perfeição e brevidade.

Participa mais que tem recebido um grande sortimento de casimira piloto, diagonais encorpados, e paños pilotos; assim como grande sortimento de casimiras francesas, de ceras modernas (alta novidade), ditas pretas e brancas, paños pretos, merino frances, casimira piloto, ditas feitas e sobreacasado (ronda), ditas de casimira forradas de seda, paños de paño piloto e casimira piloto, ditas de paño e casimira de ceras, calças de casimira preta e de ceras, collas pretas e de ceras; grande sortimento de roupas grossas.

Vende-se bilhetes de todas as loterias a extrair-se na corte e na província, remetendo-se encomendas pelo correio, seguro, e salvo por conta do remetente.

6-4

PLANTAS

F. Albuquerque, redactor da Revista de Horticultura, participa a seus amigos e as pessoas interessadas, que está creando neste cidade, RUA DO BRAZ, 26 um estabelecimento para introdução e acclimação de plantas e animaes, onde já tem reunido numerosas e variadas coleções de rosas, Camelias, Azaleas, Rhododendrons, Dahlias, e plantas fructíferas da Europa, como peras, maçãs, cerejas, avelinhas, framboise, morangos etc. justamente com grande numero de plantas de folhagem ornamental e uma importante coleção de plantas gordas.

O estabelecimento já posse diversas raças escolhidas de animaes. (Porcos, galinhas e faiões) cujos nomes e preços serão comunicados por correspondencia.

A REVISTA DE HORTICULTURA, cujos ultimos numeros (conclusão do vol. 4.) estão sendo impressos no Rio de Janeiro, começará brevemente a ser publicada nesta cidade.

Vende-se completos, ou separados, para ducha, chuva e d'hydratherapie: para ver e tratar na

12--Rua da Ajuda--12

Rio de Janeiro

GRANDE LEILÃO

DE PREDIOS E TERRENOS

ROBERTO TAVARES

Autorizado pela ilme. cámara municipal, vendida em presença de um membro desta, distinta corporação

Quarta-feira, 9 do corrente

AO MEIO-DIA EM PONTO

NA RUA DO CARMO

E NA LADIRIA DITA

Todos os predios e terrenos abaixo

Frente para a rua do Carmo.	18 m. 10 c.
Dito para a ladeira até o portão.	34 m. 75 c.
Metros do portão à 1ª casinha.	34 m. 85 c.
Frente da 1ª casinha.	4 m. 90 c.
Dita da 2ª.	5 m. 35 c.
Dita da 3ª.	4 m. 90 c.
Dita da 4ª.	9 m. 90 c.
Dita da 5ª.	10 m. 25 c.
Dita da 6ª.	10 m. 10 c.

A redução da avaliação

Tendo sido grande, são convidados os srs. residentes a esta importante venda, certos de obterem bom o seguro rendimento com pequeno emprego de capital.

Quarta-feira, 9

AO MEIO-DIA EM PONTO

Aos srs. capitalistas e proprietários

UM PALACETE, CHACARA

E

DEPENDÊNCIAS**ROBERTO TAVARES**

Autorizado por seu proprietário que se retira desta cidade, sem reserva

VENDERA'

Sabbado, 12 do corrente

A'S 4 1/2 HORAS DA TARDE EM PONTO

AS PORTAS DO DITO PREDIO

LEILÃO

de um predio nobre, recentemente construído com material todo de lei, situado no pitoresco e saudável

Largo do Arouche

(EM FREnte AO TANQUE)

Com grande e bela fachada de tres andares, no sobreiro. Grande e rico portão de ferro com largura para carro e grandes accommodações

Internamente.

Grande saguão de

marmore

No pavimento terreo: sala com duas janelas de frente, varandas, duas grandes quartos, lojas e dependências com estabelecimentos para a rua da America. No sobreiro: grande salão, tres salas de frente, varandas, quartos, despenses, cozinhas e grande terraço ladrilhado, com lindo golpe de vista. Sendo todos os apartamentos com janelas e tudo fornado e assaladado. Em todo o edifício ha lustres ricos, arandelas, lampões, cipópaines eletricas, etc., etc. Todos os requisitos de aristocrática residência.

Grande terreno

com poco de excelente agua e murado em toda a extensão, com duas frentes para duas ruas, medido pela rod. Paraíso 70 palmoes, e 98 vultos pela rua do Tanque. Toda a extensão é de 310 palmoes. Os terrenos serão vendidos juntamente com o predio ou em separado, à vontade dos compradores.

Ao maior lance

Será entregue esta bella propriedade feita a preços hygienicos e em menor preço, se não houver comprador para a Europa.

Notando-se

que em breve a linha de bondes já demarcada, passará em frente do predio e os terrenos, o que aumenta as vantagens da compra.

Um signal

de 20%, garantia e arrematação, passando-se escritura trés dias depois.

Podem examinar

interiormente a propriedade, que ha quem se preste a dar informações, das 4 horas da tarde em diante.

sabbado, 12 do corrente

A'S 4 1/2 FIXAS

Aluga-se uma sala

PARA TRATAR

Au Printemps

23—Rua da Imperatriz—23

VIDA

DO

Grande cidadão brasileiro

LOUZ ALVES DE LIMA E SILVA

BARÃO, CONDE, MARQUEZ

E

DUQUE DE CAXIASDesde o seu nascimento em 1803 até 1878, pelo padre J. PINTO DE CAMPOS
Um grande volume com um nitido retrato. 30000

A VENDA NA GRANDE

LIVRARIA PAULISTA

54—Rua de S. Bento—54

Companhia Sorocabana

Os directores interinos desta companhia, de acordo com o disposto no art. 20 dos estatutos, convocam os srs. accionistas para uma reunião extraordinária da assembleia geral, que terá lugar no dia 21 de Junho proximo futuro, no salão do Banco Commercial do Rio de Janeiro, às 11 horas da manhã, para eleição da comissão de contas, com referência aos dois exercícios de 1879.

O depósito das ações, de conformidade com o art. 24 dos estatutos, será feito no escrivório da sede da companhia nesta cidade, é no de Sorocaba e em S. Paulo na Caixa Filial do Banco do Brasil.

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1880.—Os directores interinos, F. de P. Mayrick, Eduardo Klingelhoefer.—B. Caymari. 4-4

Extincta firma de Ignacio Ferreira & Comp.

O abaixo assinado procurador do socio comanditário e liquidante da casa comercial da firma supracitada, julga ter antecedido a todos os credores da mesma, tanto quanto praça é de fôra della; se porém alguém tiver qualquer reclamação a fazer, querer dirigir-se ao abaixo assinado dentro do prazo de 30 dias, afrom de, sendo fundada, ser atendida.

Outrossim, são rogados os devedores que ainda não satisfizeram seus débitos a fazerem o dentro do referido prazo, findo o qual serão empregados os meios judiciais.

S. Paulo, 15 de Maio de 1880.

10-7 José Alves de S. Roche.

SOCIO

Uma casa de negocio por alugado no Rio de Janeiro, que tem sua maior freguesia nesta província, precisa de um socio que entre com sólido ou comanditário com a quantia de 40 contos de réis, em lugar de outro que deseja retirar-se. Serve para algum drazeiro que queira estabelecer um filha na corte.

A quem pretender dar-se bôa todas as informações necessárias; podendo dirigir-se a esta typographia.

S. Paulo, 5 de Junho de 1880. 3-3

Não ha mais dores de dentes, nem de cabeça**A LERPYLINA**

V. A. O'FLAHERTY

CHIMICO DE PARIS

cura instantaneamente as dores de cabeça, de dentes, a neuralgia e a enxaqueca.

Este prodigioso medicamento, inteiramente vegetal, e que não pôde ser nocivo a saúde, é útil a todos os possessos, qualquer que seja a idade e o temperamento.

Modo de usar:—Bechar-se desta licor uma colher de chá, e approximá-lo da vela, a lado do dente, então, apertando a mão com o dedo, aspira-se fortemente, de sorte que faça o líquido penetrar bem na fossa nasal. Si emb. a os lábios estiverem afetados, aspira-se por uma primamente e depois por outra.

Preço do vidrinho—15000.

UNICO DEPOSITO EM CASA DOS

SRS. EDUARDO E FERNANDO

29—Rua da Imperatriz—29

S. PAULO

No mesmo deposito se acham tambem

As gottas anti odontalgicas japonezas

E o melhor específico para curar, com grande eficacia, as dores de dentes, as mais fortes e violentas.

Modo de usar:—Molha-se uma bolinha de algodão, e aplica-se no dente doído.

Preço do vidrinho—15000.

MEDICO

DR. EULALIO—rua Direita n. 21.

21—Consultor, de manhã até às 8.

à tarde das 3 às 4 horas.

5

MEDICO

DR. EULALIO—rua Direita n. 21.

21—Consultor, de manhã até às 8.

à tarde das 3 às 4 horas.

5

MEDICO

DR. EULALIO—rua Direita n. 21.

21—Consultor, de manhã até às 8.

à tarde das 3 às 4 horas.

5

MEDICO

DR.